



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **NOVEMBRO/2014**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de novembro, um aumento de 0,58 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 e 29 de novembro de 2014.

Comparado com o mês de novembro de 2013, foi identificado um aumento de 0,07 ponto percentual (0,58% contra 0,51%). Em relação ao mês anterior, que indicou uma variação positiva de 0,82% foi verificada uma redução de 0,24 ponto percentual.

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,50%. Sendo que no presente ano, a variação acumulada, totaliza 5,92% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,61%, os Produtos Não Alimentares 0,76%. Os Serviços Públicos 0,74% e os Outros Serviços 0,06%.

Resumo das Variações / Novembro 2014

Grupos e subgrupos	Novembro/ 14		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,61	6,19	6,82
1.1. Alimentação no Domicílio	0,62	6,21	6,85
1.1.1. Produtos Industrializados	0,47	6,63	7,36
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,71	8,43	8,61
1.1.3. Produtos In Natura	4,04	0,62	1,72
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,15	5,10	5,12
2. Produtos não Alimentares	0,76	7,39	8,49
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,74	2,99	2,99
4. Outros Serviços	0,06	3,61	3,61
Geral	0,58	5,92	6,50

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM NOVEMBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de novembro, os preços dos Produtos In Natura subiram 4,04%, os Produtos Industrializados 0,47%, sendo que os Produtos de Elaboração Primária apresentaram redução de -0,71%.

PRODUTOS "IN NATURA"

O aumento significativo de 4,04% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Limão 40,07%, batata inglesa 21,62%, laranja lima 14,49%, pimentão 13,30%, beterraba 13,09%, abóbora 11,43%, tangerina 10,00%, cenoura 9,40%, maçã 7,88%, abacaxi 7,56%, chuchu 6,41%, laranja paulista 6,09%, vagem 5,54%, feijão preto 4,32%, anchova 3,34%, alface 2,96%, cebola de cabeça 1,64%, camarão fresco (-) 0,83%, tomate (-) 1,58%, linguado (-) 1,87%, pescadinha (-) 1,95%, feijão vermelho (-) 2,32%, morango (-) 3,28%, mamão (-) 3,31%, couve flor (-) 4,15%, ovos de galinha (-) 6,40%, banana branca (-) 8,76%, repolho (-) 9,03%, e aipim (-) 12,81%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,47% observada, foi resultado das seguintes variações:

Café solúvel 4,85%, ervilha em conserva 4,21%, refrigerante cola 3,48%, sardinha em conserva 3,03%, manteiga 2,92%, iogurte 2,71%, refrigerante laranja 2,27%, água mineral 2,07%, requeijão 2,06%, azeite de oliva 1,67%, milho em conserva 1,63%, farinha láctea 1,61%, farinha de trigo 1,55%, óleo de soja 1,46%, salaminho 1,38%, biscoito doce 1,30%, abacaxi em calda 1,29%, azeitona 1,17%, biscoito salgado 1,15%, vodka 1,12%, uísque 1,02%, leite condensado 0,93%, palmito 0,92%, massa de tomate 0,88%, bolos confeccionados 0,86%, sopas preparadas 0,85%, catchup 0,82%, aguardente de cana 0,73%, queijo prato 0,71%, pão de trigo 0,69%, amido de milho 0,59%, lingüiça mista 0,51%, presunto 0,49%, mel de abelha 0,40%, geléia de uva 0,37%, salsicha 0,34%, cerveja 0,30%, café em pó (-) 0,52%, margarina (-) 0,56%, pão doce (-) 0,66%, queijo parmesão (-) 0,82%, bolachas cream crackers (-) 1,41%, pêssego em calda (-) 1,54%, sal de cozinha (-) 1,55%, (-) 1,60%, macarrão (-) 1,62%, açúcar refinado (-) 1,62%, pepino em conserva (-) 1,98%, óleo de milho (-) 2,29%, e lingüiça de porco (-) 3,41%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 0,71% dos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Arroz agulha 1,44%, costela bovina 1,05%, chuleta bovina 1,02%, arroz amarelo 0,53%, carne de segunda 0,26%, leite tipo "c" (-) 0,37%, pernil de porco (-) 0,73%, miúdos de aves (-) 0,27%, carne seca (-) 1,23%, carne de primeira (-) 1,38%, carne de frango (-) 1,41%, carne moída de primeira (-) 1,59%, carne moída de segunda (-) 2,33%, fígado de boi (-) 5,91%, leite natural tipo "b" (-) 6,91%.

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 0,15%, em função do reajuste de 0,73% ocorrido no preço das refeições.

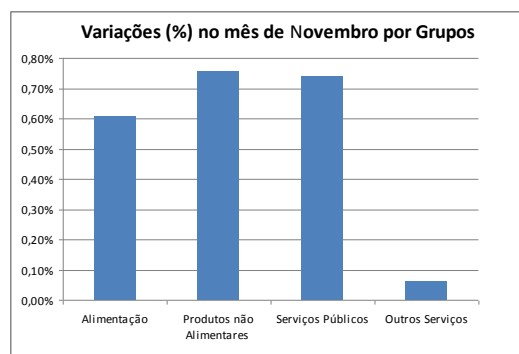
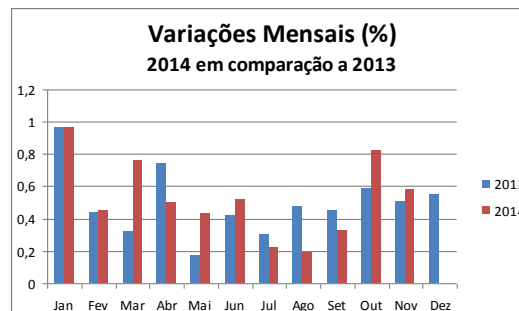
Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	72,08
1.1. Alimentação no Domicílio	70,05
1.1.1. Produtos industrializados	41,46
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,96
1.1.3. Produto In Natura	9,63
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,03
2. Produtos não alimentares	12,88
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,74
4. Outros serviços	10,30
Geral	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de novembro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,76%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Despesas com veículo próprio (combustível) 1,83%, artigos de limpeza 1,61% e artigos de educação, cultura e lazer 0,38%.

Reduções – Aparelhos eletrônicos 2,42%, móveis 2,19%, artigos de higiene 0,57%, eletrodomésticos 0,18% e artigos de vestuário 0,14%.



2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de novembro este Grupo apresentou uma variação de 0,74%, motivada pelo reajuste de 22,22%, ocorrido nas tarifas dos ônibus executivos.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Em novembro este Grupo apresentou um aumento de 0,06%, consequência do aumento de 0,25% verificado nas despesas com os serviços de assistência a saúde.